

A Deputada Distrital Sandra Faraj (SD), conhecida atualmente por ser a "dona de Taguatinga", já que é na cidade que está seu curral eleitoral e é ela quem indica o Administrador Regional, está sendo criticada, mais uma vez, por suas propostas em prol das igrejas evangélicas. Desta vez, Sandra quer conceder o título de Cidadão Honorário ao pastor Samuel Cássio Ferreira. O religioso é investigado pela Operação Lava Jato por suas ligações com o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ). A igreja do pastor, em Campinas, foi pichada após a menção na denúncia da Procuradoria-Geral da República. Na justificativa pela proposta do título, Faraj alega que “o pastor Samuel, como presidente da Convenção Estadual das Assembleias de Deus de São Paulo, tem investido na educação religiosa de jovens e adolescentes, pela distribuição de bíblias e material didático”. A parlamentar argumenta ainda “que o pastor é uma das mais respeitadas, competentes e influentes personalidades da capital”.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet